



Estado da Arte sobre Pequenas Centrais Hidrelétricas: Uma Análise das Pesquisas feitas na Pós-Graduação Brasileira no Período de 2013 a 2017

Ednilson Gomes de Souza Junior, Simonne Teixeira

Nos últimos anos houve uma notável expansão da exploração hidrelétrica por meio das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), devido a incentivos governamentais e, principalmente, devido à ideia de que, por serem menores, causariam menos impactos durante sua instalação e operação. Apesar disso, pesquisas apontam que tais empreendimentos podem ser tão impactantes quanto as grandes usinas. Neste contexto, apresentamos nesta etapa da pesquisa, um mapeamento sobre PCHs, buscando entender o que os pesquisadores brasileiros tem a dizer sobre a dicotomia acima exposta. Para isso, realizou-se uma pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no período de 2013 a 2017, usando os seguintes termos: “Pequena Central Hidrelétrica”, “PCH”, “Pequenas Centrais Hidrelétricas” e “PCHs”. A busca encontrou 164 trabalhos, dos quais 106 atendiam aos critérios de análise da pesquisa. Do total, 81 trabalhos correspondem a pesquisas de mestrado, 13 de mestrado profissional e 12 de doutorado, sendo 88 delas desenvolvidas em Universidades públicas e 18 em Universidades privadas. Os Estados que mais se destacaram foram: Minas Gerais, com 31 pesquisas, São Paulo com 21 e Paraná com 16. Em seguida, foram avaliadas e agrupadas em quatro áreas temáticas, sendo encontradas: 12 pesquisas na área ‘Social e Humanidades’, 34 na área de ‘Engenharia e Tecnologia’, 26 na área de ‘Gestão e Legislação’ e 34 na área de ‘Ciências Biológicas, Meio Ambiente e Saúde’. Resultados preliminares apontam um grande número de pesquisas ligadas ao desenvolvimento de novas tecnologias, aprimoramento de técnicas e equipamentos, ferramentas de gestão e otimização de processos, ou seja, pesquisas que visam tornar o processo de instalação de PCHs menos custoso e mais lucrativo. Pesquisas que analisam o Licenciamento Ambiental e impactos ambientais, apontam para que esta atividade traz sérios impactos ao meio ambiente e que os procedimentos do licenciamento ainda se mostram ineficazes quanto à viabilidade socioambiental dos empreendimentos. O número de trabalho menos expressivo foi o que discute os impactos sociais decorrentes da instalação de PCHs sobre a vida de comunidades tradicionais, pescadores e indígenas, entre outros, demonstrando uma carência nessa área de pesquisa, apesar da grande relevância do tema. Neste sentido, minha pesquisa que tem como objetivo principal analisar os impactos da exploração hidrelétrica na Bacia do rio Itabapoana, se reveste de interesse pelo tema devido às quatro PCHs instaladas na referida Bacia e que trouxeram uma série de impactos para a região, como mudanças na hidrologia, extinção de espécies aquáticas e conflitos com os pescadores.

Palavras-chave: Pequenas Centrais Hidrelétricas, Estado da Arte, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

Instituição de fomento: UENF